



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 88
12/10/2012 a 18/10/2012¹**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- *Abc color*: www.abc.com.py
- *Diario la Nación*: www.lanacion.com.py
- *Información Pública Paraguay*: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: David Succì, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, José Augusto Zague, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário, Raphael Camargo Lima, Safira Ramos, Sarah Machado.

¹ Nos dias 14, 15 e 16 de outubro, não houve notícias de Política Externa Paraguuaia



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Senado paraguaio reprovou protocolo da Unasul

No dia 11 de outubro, o Senado paraguaio votou pelo rechaço do protocolo Adicional da Unasul. O documento busca abarcar medidas que garantiriam a ordem democrática dos países do bloco. Os legisladores acordaram que o protocolo atentaria contra a ordem constitucional por seu caráter intervencionista (ABC Color – Política – 12/10/2012; IP Paraguay – Política – 11/10/2012; La Nación – Política – 12/10/2012).

Chanceler posicionou-se sobre retorno do Paraguai aos blocos regionais

No dia 12 de outubro, em Assunção, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, José Félix Estigarribia, fez declarações sobre encontros ocorridos durante a semana com chanceleres de países vizinhos para tratar da situação paraguaia nos blocos de integração sul-americanos. O ministro afirmou que o Paraguai espera que seus embaixadores retornem à normalidade de suas atividades no prazo mais breve possível. Ademais, Estigarribia ressaltou que a adesão da Venezuela ao Mercosul sempre foi entendida pelo Paraguai como uma decisão ilegal dos demais membros do bloco e que a resolução desse impasse é um dos temas a se tratar em um diálogo futuro (IP Paraguay – Política – 12/10/2012; La Nación – Política – 13/10/2012).

Missão diplomática paraguaia foi expulsa da Venezuela

No dia 16 de outubro, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, José Félix Estigarribia, confirmou a expulsão da representação paraguaia pelo governo venezuelano. O cônsul paraguaio, Raúl Silva, declarou que recebeu um comunicado oficial por telefone que exigia a saída da missão diplomática dentro de setenta e duas horas. No dia 17, Estigarribia afirmou que essa situação é uma dificuldade criada pela Venezuela e que o governo paraguaio ajustou sua atuação ao direito internacional, enquanto o governo venezuelano lida com as relações internacionais através de sanções, discussões e linguajar impróprio. Em justificativa, o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, alegou que a expulsão foi um ato de reciprocidade ao fato de a chancelaria do Paraguai ter declarado persona non grata tanto o ministro venezuelano, Nicolás Maduro, quanto o embaixador do país caribenho, José Arrué. O governo venezuelano também decidiu suspender as credenciais e vistos dos diplomatas paraguaios residentes na Venezuela (ABC Color – Política – 18/10/2012; IP Paraguay – Política – 17/10/2012; La Nación – Política – 17/10/2012; La Nación – Política – 18/10/2012).